



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 27ª – Reunião Plenária dia 15.08.2023.

ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO QUINTO DIA DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADOR AUSENTE: ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Evandro de Souza Lima para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 001/2023**, de autoria da senhora Patrícia da Silva Ribeiro, que solicita o uso da tribuna popular para falar sobre o Residencial Vanete Almeida. Lido o **OFÍCIO - SINDHOSPE nº 044/2023**, de autoria do Dr. George Meira Trigueiro, em agradecimento à Moção de Aplausos nº 029/2023. Lido o **Ofício nº 455/2023/GAB/SEST**, de autoria do senhor Erivonaldo Alves da Silva, Secretário Municipal de Educação, em resposta ao Ofício nº 260/2023/CVST/GP que encaminha o Requerimento nº 067/2023. **Ofício nº 457/2023/GAB/SEST**, de autoria do senhor Erivonaldo Alves da Silva, Secretário Municipal de Educação, que informa reunião com comissão técnica de fiscalização do rateio dos recursos destinados aos profissionais da Educação Básica - FUNDEF. Lido o **Convite** da Comissão Parlamentar do Pajeú - COPAP, para debater a normatização e reativação da COPAP, na data de 08/09/2023, na Câmara Municipal de Ingazeira-PE. Lido o **Ofício nº 307/2023-SMASC/GS**, de autoria da senhora Nubia Sampaio, Secretária de Assistência Social, que convida os Vereadores para participarem do encontro municipal sobre a População em Situação de Rua, na dia 16/08/2023, às 8 horas, na UNINASSAU. Lido o **Requerimento nº 073/2023**, de autoria do Vereador José Raimundo Filho, que solicita do Senhor Josenildo André Barbosa, Presidente da Fundação Cultural de Serra Talhada, no sentido de enviar a esta Casa Legislativa as seguintes informações referentes ao TV Serra: cópia do projeto; relação de equipamentos; onde se encontram os mesmos; porque não funcionam até então. Lida a **Moção nº 034/2023**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, moção de Pesar pelo falecimento do cearense Régis Feitosa Mota, corretor de imóveis, ocorrido no dia 13 de agosto do corrente ano, em Fortaleza-CE. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 017/2023 do Poder Legislativo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 032/2023 do Poder Executivo. O parecer opina pela

constitucionalidade do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei Complementar nº 033/2023 do Poder Executivo. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei Complementar nº 034/2023 do Poder Executivo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 035/2023 do Poder Executivo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 019/2023**, de autoria do Vereador Agenor de Melo Lima, que altera a Lei nº 1.904, de 24 de março de 2022, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 022/2023**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, que altera a Lei nº 788, de 19 de abril de 1.991, e dá outras providências. Lidas as **Emendas Modificativas nº 01 e 02/2023** e a **Emenda Aditiva nº 01/2023** ao Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias 2024. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu queria pedir aos senhores aqui um minuto de silêncio pelo falecimento de Régis Feitosa Carvalho Mota e Chico dos Correios, que era vereador de Flores e vice-prefeito. Quero registrar aqui essa Moção de Pesar de Régis, não sei se vocês o conheceram nas redes sociais, mas ele era uma pessoa que perdeu os três filhos com problema de leucemia e foi falecido no Dia dos Pais. Que coincidência ele cuidar dos três filhos e falecer no dia dos pais. Então acho que Régis vai cuidar dos seus filhos. Muito obrigado. Eu queria dizer aos senhores que a menina que iria usar a Tribuna adoeceu e não pôde vir, então vou dar sequência à nossa sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia senhor presidente Manoel Enfermeiro, caros vereadores, Dona Alice Conrado, toda a imprensa e todos aqui presentes. Vou começar minha fala, senhor presidente, falando do requerimento que eu passei para a secretaria de educação pedindo informação dos mediadores da cidade, ele me chamou lá ontem e eu fui para uma reunião breve, mas me informou que hoje a cidade temos 110 mediadores na cidade de Serra Talhada, mandou aqui todos os nomes, o que eles estão fazendo, as licenciaturas e o nome das escolas. Eu olhei ontem, estou olhando hoje e vou fazer essa fiscalização com essa planilha em todas as escolas que estão citadas. Eu disse a ele que bom que ele mandou e eu tenho certeza que a pessoa quando manda a resposta de um requerimento não vai inventar nomes, mas é meu papel, vou passar por cada escola, tanto na zona urbana, como na zona rural, pois é o meu papel, não só meu, como de todos os vereadores que estão aqui. É importante. Isso aqui mostrou mais uma vez que um pedido de esclarecimento não pode ser negado nesta Casa, porque quando a pessoa está certa, quando a pessoa tem a coisa certa, manda. O meu requerimento na semana passada foi reprovado, mais um, mas eu tenho certeza que os meus colegas vereadores não fizeram por mal, espero que seja assim. Mas eu queria mostrar também a vocês hoje uma coisa incrível. Requerimento 073, não tenho nada contra Zé Raimundo, nada, e nem com nenhum dessa Casa, mas o requerimento pedindo esclarecimento ao Secretário de Cultura Josenildo Barbosa, da TV Serra, a cópia do projeto, relação de equipamentos, onde se encontra o mesmo e porque não funciona até então. Aí vocês acham que se André Terto tivesse feito esse requerimento ia ser aprovado? Mas não só dele, que é meu amigo, mas de qualquer um pedindo esclarecimento ao órgão público, André Terto vota a favor, que a gente foi eleito para isso, eu voto a favor. Não só o dele que é meu amigo, eu voto a favor de qualquer um que pedir. Quando eu peço um requerimento, eu estou pedindo um esclarecimento não só para mim, mas a população de Serra Talhada que confiou o voto não só em mim, mas neles também. Mas eu estou aqui, Zé Raimundo, você é meu amigo e eu conversei com você lá embaixo, pode contar com esse parlamentar André Terto, o que for para esclarecimento para a população de Serra Talhada eu vou aprovar. E eu tenha certeza que quando eu peço um esclarecimento, não é para criticar e para jogar pedra, eu peço para tentar resolver, quando eu pedi um requerimento aqui as vossas senhorias, eu peço com esse intuito, pode botar isso na cabeça, Dona Alice, eu conversei com a senhora lá embaixo a respeito da reunião que eu estive lá com Erivonaldo na educação, eu não quero o mal de Serra Talhada, não importa quem for, se for Márcia, se for Luciano, se for algum da gente um dia perfeito, eu quero o bem de Serra Talhada. Agora, eu estou para fiscalizar, vou

fazer meu papel até o final do meu mandato. Se a população achou que eu fiz um trabalho bem e me der oportunidade de novo de eu ser eleito para cumprir o meu papel nessa Casa, que seja, e se eles acharem que eu não fiz o meu papel, que me tire. Agora o parlamentar André Terto tem índole, tem educação e vou seguir até o fim e ninguém me cala, só tem um que me cala, se chama Deus, só esse. Isso aqui, Zé, não é com a sua pessoa, isso aqui é um desabafo que eu tinha que falar porque não só foi um, nem dois, nem três meus que foram recusados, e vão ter outros que eu vou fazer para chegar nisso aqui, porque aqui tem 110 mediadores. Se a escola não tiver, vai ter que colocar. Isso aqui eu estou querendo para André Terto? Não, é para população de Serra Talhada que mais precisa. Mas vamos passar, esse foi um desabafo meu e eu tinha que falar. Ontem eu, Zé Raimundo, André Maio, Vandinho da Saúde, Nailson, China, Rosimério de Cuca, estivemos no Cônego Torres, pois a pessoa para falar aqui tem que ter certeza, tem que ir olhar para não falar do que não está acontecendo. Chegando lá, realmente nós vimos que não foi terminada a obra do Cônego Torres, não falta muito, falta pouco, mas tem que terminar. Tinha uma denúncia de merenda e ontem todos nós almoçamos lá, não tem do que reclamar, não tem! Sim, e tio Tonho esteve também, é Antônio Rodrigues, a gente que chama ele assim. E ele me falou uma coisa que é muito certa, aquele alimento que a gente comeu lá, a gente come na nossa casa, é um ótimo alimento. Mas em termos das obras, ainda está para terminar. A Casa toda, em nome do Presidente Manoel Enfermeiro, vai pedir o projeto, as medições do Cônego e a empresa responsável, porque se a empresa pegou o dinheiro, eles vão ter que responder, vamos acabar com isso. Uma empresa qualquer pegar uma licitação só por pegar, que não dá para fazer e chegar num ponto e desistir, não é assim. O que a gente fez ontem foi ótimo, conversamos e vamos também agora em outras secretarias, foi o que a gente combinou, vamos andar, porque não adianta pegar o dinheirinho público, comer e depois "eu não quero mais", deixar a bomba aqui na mão da gestora ou de quem quer que seja. Quero falar agora do cemitério, foi bom a senhora estar aqui hoje, Simone, porquê de domingo para cá esse telefone meu, pelo amor de Deus! Mas é bom, eu fui eleito para isso. O cemitério que a gente bate tanto na questão da iluminação, conversei com a senhora um pouco, quero conversar com a senhora, eu vou na secretaria da senhora para a gente sentar e conversar mais, mas a senhora me deu uma notícia boa, que está resolvendo a iluminação no cemitério, está resolvendo a limpeza, que você me falou, que você está certa, covas é da família, obrigação da família. Mas o que me passaram, que quando eu fui lá não estava mais, que tinham tirado o lixo e tinham colocado em cima de algumas covas, mas a senhora me falou que está providenciando isso e que vai resolver o problema. O bom é isso. O bom é a pessoa tentar conversar e resolver os problemas. Foi Deus que botou você hoje aqui para a gente conversar, mas outros problemas vão ser resolvidos. Quero falar agora dos benditos poços. Essas emendas impositivas são de 2021, minha gente, a gente está em 2023 e agora quebrou, há 15 dias falei com Fabinho do Sindicato, ele me respondeu na mesma hora, a bomba não prestou, agora estão fazendo uma licitação para comprar outra bomba para esses benditos poços começarem. Agora o que eu fico triste, é que esses poços da gente são de 2021 e a gente sabe que essa máquina não quebra muito, é fato que é máquina e quebra, mas essa máquina já perfurou bastante poços. O que eu queria pedir à gestora Márcia Conrado era que pegasse essas emendas da gente e que perfure, antes de perfurar outros poços de A, B ou C. Que perfure essas emendas que não são pra mim não e nem para esses 16 vereadores, é para o povo. Eu venho desde o dia primeiro de 2020, do dia que eu entrei aqui, que eu venho cobrando, que eu não tinha em 2020, tinha em 2021, porque quem entra não tem, mas eu venho cobrando essa perfuração dos poços, porque o povo está me pedindo porque eu prometi a quem está precisando de água, e aí? Tem que pegar os secretários, não todos, Simone e Nildinho, agora alguns ali tem que trocar. Está mexendo com um ser humano, tem que trocar. Mas aí o fato é que vai entrar em licitação para comprar essa bendita bomba. Falei sobre eles que estão aqui no meu celular e eu acredito que em todos os celulares dos vereadores aqui, que estão agora pedindo pipa de água. Realmente agora começou a seca e vai piorar. Aí eu falei com o secretário e ele me respondeu na mesma hora, não estou reclamando da atenção do secretário, ele disse que só tem um pipa, realmente a prefeitura só tem um pipa, e que entra numa programação, mas água, quem

é que vai esperar, minha gente, ficando com sede? Ele disse também que o exército vai se reunir para ver se bota mais carro pipa, mas aí eu pensando, será que esse tempo todo não tinha, não só na gestão de Márcia Conrado, na gestão de muitos atrás, de Carlos Evandro, de Luciano, de Márcia, de Geni e muitos atrás, será que nesse tanto de ano não tinha como ter mais um, dois ou três pipas para a secretaria? Será? Vamos dar prioridade, minha gente, ao que é mais urgente. Eu conversando com a senhora lá embaixo, dona Alice, eu disse a senhora, não foi? Dona Alice, vamos dar prioridade as coisas mais urgentes. As coisas mais urgentes são água, que o povo está precisando, é uma saúde de melhor qualidade, é um alimento lá na assistência social, que é prioridade, é um remédio, que é prioridade. Que tenha festa, Ave Maria, eu gosto de festa, que tenha, agora, que tenha as outras coisas em primeiro lugar. Não estou criticando de jeito nenhum a festa Setembro, que tenha, tem que ter para a economia da cidade. Eu não sou aquele hipócrita que vai dizer que não tem que ter festa não, tem que ter, agora, tem que ter água, tem que ter saúde, tem que ter remédio, tem que ter alimentos, tem que ter. E torço para ter todo bem pra ela, eu não sou daquele que torce contra porque ela é gestora, não, eu não tenho nada pessoal com a Doutora Márcia Conrado e com ninguém, agora, eu fui eleito para cobrar e vou cobrar, independente de quem seja. Esse vereador aqui nunca vai se furtar em ajudar o próximo, agora, que tenha tudo tiver que ter, agora tenha a prioridade. Enfim, quero dizer que Veraluza me falou, me passou uma mensagem e me falou também agora, que vai concorrer à Presidência do Sintest. Veraluza, eu nem sou puxa saco da senhora, nem de Junior, nem de nenhum que for candidato, agora que tenha gente com coragem para disputar e se ganhar, faça a diferença, Vera, que é uma democracia, tem que ter, parabéns para você, tinha que ter mais chapas para os professores escolherem, mas parabéns que não tem uma chapa única. Não falo de Júnior, gosto muito dele, é meu amigo, a senhora é minha amiga e eu quero o bem dos professores e da população. Se for para a senhora ganhar, olhe para as professoras com carinho. Meus parabéns pela sua vontade e a sua coragem de ir para uma eleição, meus parabéns! Obrigado e fiquem com Deus, e se Deus quiser vai se resolvendo as coisas. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva a passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho. O Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra. O Presidente Manoel Casciano da Silva não concede a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima. O Vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** Bom dia a todos senhor Presidente, senhores vereadores, Vereadora Alice Conrado, saúdo todos os presentes em nome da pessoa de Graça. Saúdo os secretários em nome de Simone, enfim, saúdo a todos. Inicialmente, senhor presidente, gostaria de agradecer ao secretário de Educação por enviar a esta Casa a convocação da primeira reunião de trabalho que instituirá, amigos, professores e ouvintes, a comissão do FUNDEF. A reunião está marcada para o dia 23 de agosto, onde será uma reunião de trabalho. Nessa reunião, vamos discutir os passos a serem seguidos para que possamos avançar. Eu só quero que Deus me dê o poder de buscar a razão e, na hora de discordar, poder discordar, e, na hora de concordar, agradecer, como estou fazendo neste momento ao nosso secretário. Então, aquela inquietação que tínhamos, graças a Deus, as coisas vão começar a andar. Em breve, também teremos uma surpresa, na qual estamos trabalhando com a prefeita Márcia Conrado. Queria, também, antes de seguir com o requerimento feito a esta Casa, que trata da questão da TV Serra, pois foi motivo de muita expectativa para todos nós. Lembro que o presidente, na época, foi quem conseguiu os recursos para sua instalação. Sei que houve um impedimento para seu funcionamento devido à falta de liberação pelo Ministério das Comunicações. Inclusive, eu pedi à Secretaria de Fernando Filho para resolver a situação. Como observei, inicialmente, os equipamentos de alta geração estavam sendo instalados na zoonose. Estou fazendo esta indagação para saber qual é o status atual da TV Serra e obter a lista de todos os equipamentos. Da mesma forma, estou apresentando este requerimento... até porque há algumas ironias que chegam até mim, mas eu não vou entrar na briga de ninguém. Não tenho a intenção de entrar em disputas, apenas desejo esclarecer algumas dúvidas e preocupações que me foram apresentadas. Também gostaria de utilizar o Regimento desta Casa em relação ao requerimento. Ontem, fizemos uma visita ao Cônego Torres e eu só vou me fundamentar nessa questão a partir do momento que eu tiver as informações necessárias. Então, primeiro, gostaria

de dirigir-me ao nobre colega Vandinho, que levantou a questão, que ontem, nove vereadores estiveram no local, e realmente fizemos algumas constatações. Não vou antecipar detalhes, pois não estou com o projeto, não conversei com o proprietário da obra e desconheço sua situação atual. No entanto, algumas das questões levantadas pelo nobre vereador são, de fato, inquestionáveis. Na qualidade de parlamentar, para contrariar, quero deixar claro para aqueles que acham que a base está aqui apenas, não é isso que acontece, só porque há interesses do governo. Lembro que, quando as primeiras ruas apresentavam buracos, meu principal objetivo era exigir que o governo solucionasse esse problema, pois era a resposta que a sociedade merecia. Nesse sentido, gostaria de propor a convocação de uma reunião de trabalho ao secretário de Educação, ao engenheiro da Secretaria de Educação, responsável pela supervisão da obra, e à empresa que venceu a licitação no valor de quase dois milhões de reais. Nessa convocação, gostaríamos que a Secretaria de Educação apresentasse o projeto, todos os boletins de pagamento e as medições com os valores correspondentes. Estou fazendo essa solicitação porque o Cônego Torres é uma história de referência para todos nós. Assim como em qualquer obra do governo há interesse de que a obra seja iniciada e concluída. Informalmente, estava conversando com o nobre vereador Vandinho, e ele me informou que havia um débito de 350.000 reais. Ele também comentou que havia discutido a questão com o proprietário da empresa e que seriam necessários mais 350.000 reais. Se inicialmente a obra estava orçada em 2 milhões de reais, ela agora está prevista para custar 2 milhões e 800 mil reais. Como é possível que com 2 milhões fosse viável fazer a obra, mas agora, com 2 milhões e 800 mil, não seja possível? Então, agora, Vandinho, de forma muito irresponsável, vamos convocar o dono da empresa para ele se explicar aqui. Existem questões que só quem trabalha com obras compreende, como o Nildinho que foi engenheiro e que atua na secretaria. Por exemplo, o problema com o telhado, que foi questionado pelo vereador, mas o secretário disse que não havia problema com telhado. E quando nós fomos olhar vimos que realmente não havia problema nenhum com o telhado. Então, eu acredito que para cada pavimento daquela obra tenha sido pago um valor. Vamos verificar se, de fato, o rapaz realizou a obra. E o nosso interesse não é dizer que ele fez ou deixou de fazer, mas sim que a gente possa passar para a sociedade e os pais de alunos. Nós temos alunos no Cônego Torres ou em faculdades hoje em salas não tão adequadas em função da obra que foi feita lá. Até onde nosso conhecimento essa obra está praticamente paralisada há 3 meses. Não posso, como parlamentar, considerar que apenas um distrato resolverá a situação. Não, não é o distrato a solução. Quem tiver a responsabilidade de pegar o "caixão" vai ter que entrar, e ele precisa esclarecer qual é o motivo. Então estamos fazendo isso. Não liguei para a prefeita Márcia, não liguei para o secretário de educação. É uma prerrogativa minha, e estou fazendo isso para que possamos esclarecer à sociedade: "Oh! O valor era de R\$ 2 milhões, e o dinheiro foi gasto com isso, foi feito isso e falta fazer isso. E teremos que buscar mais recursos para isso e isso." Eu acredito que esse é o encaminhamento mais correto que podemos adotar para podermos vir aqui e explicar com propriedade. Como eu tento ser correto, não sou o dono da verdade, mas tento ser correto, quero dizer, Vandinho, com relação às alegações que você fez, a respeito do Ofício que você recebeu, sinceramente, não me contenta. Acredito que a resposta foi prematura, sem, de fato, ter sido averiguado as informações pelo Secretário. Mas acredito que passaram a informação para ele e ele remeteu num Ofício, em que o Vandinho chegou a usar a expressão "mentiroso." Não vou entrar nesse ponto, mas a orientação da prefeita Márcia aos nobres secretários, que inclusive estão aqui, não é essa. Alice sabe do que eu estou falando, assim como ela disse na sexta-feira passada, há algumas coisas que precisam de pressa. Mas enquanto eu estiver na base, serei honesto comigo e com o meu governo. Vou assumir os erros que o governo cometeu e procurar corrigi-los para entregá-los à população. A população não quer saber se eu fico apenas apontando os erros ou só aplaudindo. A população quer serviço feito e executado. Aproveitando isso, por ironia do destino, gostaria de agradecer a você, Simone. Eu estava passando na sexta-feira pela Maria Raimunda, que liga a Avenida de Triunfo à Avenida Saque, que o Nailson também é de lá. A Compesa realizou um serviço lá, deixou os entulhos e causou transtornos. Quando encontrei Simone, ela agiu

prontamente. Foi na quinta-feira, não foi na sexta. E ela mandou retirar os entulhos. No dia seguinte, a ação foi realizada. Isso é o que a população espera das autoridades. Sinceramente, acredito que, a partir do momento em que alguém toma uma atitude como esta, de mostrar o problema e buscar uma solução, devemos parabenizá-lo. Como eu disse aqui a referência. Eu não fiz crítica ao secretário, porém tem algumas coisas que divergem e vão continuar divergindo. Mas se ele tomar iniciativa, parabéns. Porque eu acredito que esse é o sentido das coisas que nós devemos começar a fazer em nossa vida. Quero agradecer a você, Simone, porque hoje conversei com uma pessoa em anônimo, sabemos que existem várias questões a serem resolvidas, uma de cada vez. Essa é a orientação da prefeita Márcia com relação a isso. Meus amigos, não vou me alongar muito. Estou enfrentando alguns problemas de saúde, mas Deus está cuidando. Dizer que quando pensávamos em sair, nós não saímos. E quero dizer que seu direito de disputa é legítimo. Inclusive, declaro meu voto a você, pois acredito que a condução dos trabalhos, com todo respeito, não é um coletivo de todos, mesmo respeitando todas as candidaturas, Mas eu sempre tive lado na minha vida e o meu lado hoje é de acreditar na liderança de Vera Luza no SINTEST pode fazer um trabalho melhor. Aos demais, quero dizer que tivemos o anúncio de uma festa. Queria aproveitar para falar de algo bom, pois costumamos falar de tantas coisas ruins. Tenho um amigo, Filipe, que mora em frente à minha casa e faz hemodiálise. Também tenho o amigo Pedrão, que mora no Ipsep, que faz hemodiálise. Esta semana, tivemos uma decisão importante. Todas as pessoas que faziam hemodiálise em Salgueiro e Arcoverde agora fazem em Serra Talhada. Isso é resultado de uma ação conjunta da governadora Raquel. Se é um bom trabalho ou não, não sei, mas tenho que reconhecer que isso será bom para a população. Este feito veio através também da decisão do Dr. Clóvis e da prefeita Márcia, juntamente com a Secretaria de Saúde. Minha irmã Evani já trouxe Felipe várias vezes depois de chegar de Arcoverde para o hospital com as condições que ele tinha. Ele me dizia ontem e hoje de manhã: "Zé Raimundo, vou fazer a primeira amanhã, porque a viagem matava a gente duas vezes." Então, sinceramente, temos muitos problemas para resolver, enquanto governo, mas também tivemos avanços. Aqui não só tem vereador bom. Nós temos vereadores de todo jeito. E que a gente possa também estar semeando e colhendo as coisas boas, porque a gente já viveu tantas coisas ruins e quando a gente adoece parece que as coisas ficam mais veementes. Mudando de assunto, eu acho que o André ficou muito feliz quando fomos todos lá. Numa decisão de bancada até justificando, eu acho que esse foi o primeiro projeto que eu votei contra, mas eu não tenho que justificar por que sempre acato a decisão da bancada. E, para finalizar realmente, que coisa boa! Ouvi muitas pessoas falarem sobre a merenda escolar e achei que deveríamos investigar. Fomos ao Cônego Torres para verificar uma situação e encontramos outra solução. E aí eu perguntei a duas meninas como estava a merenda. Aí tinha uma que respondeu: "Ah não presta!". Aí a colega dela disse: "Seu Zé ela é doida para chegar na escola, porque na casa dela não come isso." E os outros, na sua grande maioria, disse que a merenda era de qualidade. E aí nós podemos saborear e acompanhar. Imagine, com o valor per capita que vem para o município, você pode oferecer uma refeição de qualidade, com feijão, arroz, cuscuz e carne, além de dois tipos de verduras. Essa é a obrigação do município, mas ninguém fala sobre isso. Talvez um dia, se houver um problema, as pessoas vão criticar, mas não reconhecem o que é feito. Quero também parabenizar a Secretaria da Agricultura e agradecer, pois estão fazendo nada mais do que seu papel e cumprindo a determinação da prefeita e da lei. Fiquei feliz por termos ido verificar algo e todos ficamos encantados com o que vimos. Meus amigos, enquanto estiver na base do governo, mantendo minha fidelidade, lealdade e compromisso com meu governo, estarei aqui para assumir erros e também para mostrar as coisas boas que o governo realiza. O que falta é isso. Não adianta apenas apontar os erros e deixar os erros persistirem, mas principalmente buscar soluções, para cuidar cada vez mais das pessoas. Fiquem com Deus, que ele nos abençoe e que possa continuar a guiar cada um de nós, para que, quando houver dificuldades, possamos encontrar a razão. Abraço. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Zé. Eu não pude ir para a reunião com vocês, mas eu fiquei muito tranquilo, e dois vereadores que eu vi colocando um prato lá, pelo amor de Deus, mas eu não vou dizer o nome deles, pois eles são educados, eles

ainda teriam comido uns três pratos, mas quero parabenizar esses dois vereadores e também os outros que foram para lá. Eu queria agradecer à prefeita Márcia Conrado ao empresário Doutor Cloves, pois, durante os 15 dias, a gente se reuniu e eles dois ligavam para Raquel e para a secretaria de saúde, e, graças a Deus, os filhos de Serra Talhada vão ser atendidos aqui. Quantas pessoas iam para Arcoverde, Garanhuns e Salgueiro? E hoje, esse serviço já está sendo prestado aqui em Serra Talhada. Então eu queria agradecer à governadora, e a Dr. Clóvis, cujo empenho foi muito importante para todos nós, e à prefeita Márcia Conrado, que fez o melhor para Serra Talhada. Queria agradecer pela presença da Polícia Militar de Pernambuco, que está nos acompanhando aqui nesta sessão, e, a todos que nos acompanham, muito obrigado pela audiência! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador Carlos André Pereira de Sousa. Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Sousa Lima pede a palavra.** Presidente, fui citado na Tribuna e vou deixar para usar meus dois minutos, conforme manda o regimento, no final da minha fala. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede a palavra.** Como eu não vou usar a Tribuna hoje, porque quando a gente não tem o que conversar, quem conversa muito é o mesmo que dar bom dia a jumento. Eu quero saudar e agradecer pela presença da secretária Simone Daniel, do secretário Nildinho, do meu amigo Túlio e de todos que fazem parte desse governo. Quero também agradecer pela presença de Gilson Queiroz, meu cabo eleitoral Geja, que está ali atrás; e dizer a Vera Luza que a minha esposa é professora também, faz parte da educação; eu vou pedir a ela para ver se ela me atende para votar em você, Vera Luza, porque você merece. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza fica com a palavra.** Bom dia a todos. Saúdo a Mesa na pessoa senhor presidente, Manoel Enfermeiro, em nome do qual, os demais colegas desta Casa. Saúdo a Polícia Militar do Estado de Pernambuco e todos que estão aqui presentes, assim como todos que nos ouvem na zona rural e na zona urbana. Senhor presidente, serei breve nas minhas palavras. Primeiro, para falar da visita que fizemos ontem ao Cônego Torres. André Maio e os demais vereadores estiveram presentes lá no Cônego, onde a gente pode constatar que realmente a obra está parada, inclusive é uma obra que, se comparar com a construção da Fausto Pereira, dá para constatar a diferença de um profissional para um amador. A obra é de péssima qualidade, eu mexo com construção civil há uns anos e vejo que aquela obra é mal feita, (áudio não identificado) porque aquela situação que está ali faz as pessoas ficarem levando topadas de metro em metro. Então a gente votou aqui nesta Casa, não sei se foi o ano passado, para que a secretaria de educação pudesse fazer essas vistorias nas obras sem depender da secretaria de obras. O que a gente está vendo, e eu peço ao secretário de educação que não venha dizer que assumiu por dois meses; eu costumo dizer que se você não pode com o pote, não pegue na rudia. Tem que pegar a planilha, tem que pegar a tecnificação e ver quem está acompanhando essas medições, porque como é que você acompanha uma medição, você paga uma medição, uma coisa toda torta? Como é que pode? Não existe. Então a gente tem que ver quem são esses técnicos de edificações da secretaria de educação e que esta Casa possa, Zé Raimundo, até buscar para um esclarecimento, saber se realmente são técnicos de edificações, porque não tem condições, se colocar o prumo, acho que cabe o meu braço dentro; tem muita gente que não sabe o que é um prumo. Com piscina seca, colocaram a cerâmica na piscina com 90 dias e a piscina está seca, quando colocar água ali, pode rachar aquela piscina porque a gente sabe que quando você faz um tanque que você não coloca água, ele racha. O mato está tomando conta e essa empresa irresponsável, que pelo menos era para manter lá um ajudante fazendo a limpeza, pois ali têm crianças, ali têm estudantes no Cônego Tôres, ali pode juntar até cobra. Então não pode aquilo ali, tem que ter responsabilidade. Então, secretário de educação, com todo o respeito, vá lá dar uma olhadinha. Se a empresa não foi fazer a limpeza, que seja enviada uma pessoa para fazer a limpeza. Todos os vereadores aqui viram a situação e não podem passar a mão na cabeça pois está errado. Para a secretaria de educação vou até pedir aqui o nome dos técnicos para eles me mostrarem se aquela condição está certa. Algumas coisas estão certas, mas outras não estão. A gente vê que são profissionais "meia colher", como a gente diz no linguajar popular, Rosimério de Cuca. Enfim, então fica aqui o nosso pedido ao secretário de educação, que possa ir lá e leve esses técnicos de

edificações, eu vou puxar os boletins de medição para que a gente possa acompanhar e saber quem fez a medição, porque se não fez a medição, está brincando com o dinheiro público. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto pede a palavra.** (Áudio não identificado). **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** (Áudio não identificado). Quero também falar sobre Água Branca. Quero agradecer e dizer que nós somos luandenses de coração. Estamos viabilizando os roços e as estradas dessa região. (Áudio não identificado). Então eu creio que o secretário deve enviar um cronograma, que já foi pedido aqui, se é que ele sabe o que é um cronograma. Por gentileza, mande para esta Casa para a gente ver quando é que vai ser feito isso pela brilhante atitude que você tem tido aqui com o povo da região de Água Branca, São Lourenço e Gavião. (Áudio não identificado) Então, por essa população, vamos torcer e vamos orar a Deus, pois está 80% certo e só falta um pouquinho para dar os 100%. Senhor presidente, só para finalizar, eu vi uma matéria no Farol de Notícias segundo a qual o deputado Kaio Maniçoba, no qual votei, pediu o IML lá para Salgueiro. Ele tirou 559 votos lá em Salgueiro, mas aqui ele tirou 2.138 votos. Eu vi que Kaio esteve lá com a governadora, eu quero saber de Kaio, que ele, por favor, mande uma mensagem para mim ou me ligue, o que é que ele tem contra Serra Talhada, porque o mal que a gente fez foi dar 2.138 votos a Kaio Maniçoba. Ele foi o único deputado... **O Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Vereador, ele é casado com uma serra-talhadense, mas é assim mesmo. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Presidente, mas não é assim, pois, se eu votei, quem tem que cobrar sou eu mesmo, pois eu votei nele. Para você ter ideia, ele foi o único deputado que ganhou do deputado Luciano Duque lá em Água Branca. Luciano Duque perdeu para ele em Água Branca. Então, Kaio, com todo o respeito que eu tenho por vossa excelência, meu Deputado, eu votei em você e você é meu deputado estadual, mas você não passou para mim se você brigou pelo Expresso Cidadão, que o tanto lhe pedi; você não passou para mim se você falou a respeito da água de Santana de Caiçarinha, que eu lhe pedi e coloquei o ofício; você não falou para mim, Kaio, se você brigou pelo gás natural para Serra Talhada; você esteve com a governadora, porque você não passou nada para mim? Kaio, a gente está guardando o trator lá para a Associação da Fazenda Malhadinha que você prometeu antes da eleição, que “estava na mão”, que iriam entregar na outra semana, mas, até agora, não recebemos, Kaio. A população está me procurando, Kaio Maniçoba. Então, por gentileza, me responda, Kaio! Vamos dar a resposta a esses dois mil cento e trinta e oito votos que você teve em Serra Talhada para que, na próxima eleição, você possa ter o mesmo ou mais, mas que trabalhe, porque, se não trabalhar, eu não vou “passar o pano” aqui na cabeça de ninguém. Os serra-talhadenses, esses 2.138 vossos, merecem respeito, não que Salgueiro não mereça, mas, primeiramente, meu irmão, você teve 2.138 de votos aqui em Serra Talhada. Vamos respeitar a nossa terra. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, vereador. Eu queria registrar a presença da assessora do deputado Luciano Duque, Fatinha, e queria agradecer, Fatinha, ao deputado estadual Luciano Duque, que, na sexta-feira, esteve aqui com o PPA mostrando aqui o panorama de Pernambuco e, André, eu entreguei na mão do deputado e na mão da deputada Dani Portela o IML, o Centro de Oncologia e todas as demandas que a gente fez aqui naquela audiência pública, O IML, o Centro de Oncologia e a secretaria da mulher, e eles se comprometeram a colocar na agenda e no cronograma. Então, espero que o deputado Luciano Duque e a deputada Dani Portela, junto com o presidente, vejam isso com carinho para Serra Talhada. A gente sempre tem cobrado, mas eu tenho certeza de que ele vai olhar para Serra Talhada. Esse IML aqui a gente já pediu muitas vezes, mas tenho certeza que Luciano Duque, nosso representante legítimo de Serra Talhada, e outros vão lutar por esse IML aqui em Serra Talhada. Que Deus ilumine todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice, saúdo todos aqui presentes no plenário e todos que nos ouvem no campo e na cidade. Com tristeza, senhor presidente, inicio minhas palavras prestando solidariedade e meus sentimentos às famílias daquelas pessoas que Deus levou, que foi o falecimento de Regis Feitosa, uma pessoa que a gente conhecia bastante,

Manoel. Também a toda família do grande amigo, o ex-colega vereador e vice-prefeito de flores, Chico dos Correios, o conheci muito, meu amigo, quero deixar meus sentimentos a toda a família; e prestar meus sentimentos aos familiares de Risonceide, que era irmã da professora Rosimar da Várzea Grande, são meus parentes ainda, e filha de dona Rosilda e seu Dedé. Rosineide, que era professora em Porto Velho, na região Norte do país, faleceu ontem, é sobrinha do escritor Antônio Neto, e eu quero prestar meus sentimentos a toda essa família. À família Nogueira também e Ramos. Ela, que deixou uma filha, e que Deus a coloque em um bom lugar e quero dizer que estou à disposição de toda a família; era minha vizinha de lá do São Miguel, e alguns moram aqui também em Serra Talhada. Eu quero convidar para a missa do trigésimo dia da morte da minha tia Erundina que será no próximo sábado às 4 horas da tarde em sua residência, lá na casa de Raimundo Cazuzu, meu tio; em nome da família, que são meus primos, e de minha tia, eu convido a todos e todas de toda a região para essa missa lá na fazenda São Miguel, na casa do Raimundo Cazuzu, no próximo sábado, dia 19. Também convido para a missa de outra tia minha, que morreu na mesma semana, Tia Doninha, e pessoas da comunidade, que morreram na mesma semana: Lurdinha de Zé de Eloi e tantas outras pessoas. Então está aqui o convite feito. Já aproveito para fazer o convite para a festa do amigo Besouro de lá do São Miguel, o qual convida a todos para, no próximo sábado, à partir das 8 horas da noite, participarem do Grande Forró Brega, com a Os "pernambuqueses" Lázaro Diniz e Banda, e João Carlos; fica ali vizinho ao campo futebol, no terreiro de Irene, que era a mãe dele, a matriarca. Senhor presidente, eu quero aqui parabenizar a nossa prefeita, que ela tem prestado um bom serviço e, nesse final de semana, foi dada a ordem de serviço para 18 ruas lá nos Sem Teto, na COHAB; também foi feita a inauguração de uma passagem molhada lá na Cacimba Nova, e a gente vê tantas calúnias, muitas vezes, tanto destratamento em cima de algumas coisas, claro, a gente tem que cobrar, pois isso é dever nosso, dever da oposição e meu também, enquanto aliado, posso cobrar para mostrar o caminho para que se realize, mas a gente tem que lembrar das grandes obras e de grandes ações da prefeita, que vem correndo atrás de recursos para o nosso município. Mas esquecem que ela está resolvendo problemas deixados por ex-gestores, problemas esses que eu posso citar alguns: a feira de animais, onde os comerciantes foram jogados ao léu pelo ex-gestor, correndo riscos na beira de pistas da BR 232; e hoje, ela construiu uma estrutura que, na época, eu cobrei junto com alguns vereadores, não está ainda 100% completa, mas existe a feira de animais de Serra Talhada, que é uma das maiores feiras do Sertão de Pernambuco. Esqueceram que abandonaram o Conjunto Habitacional Vanete Almeida que, em 2017, fizeram o sorteio das casas para fazer a política daquele ano, e Márcia foi atrás e destravou o recurso para que fosse concluído o Vanete Almeida. Como foi dito aqui, o nobre vereador Zé Raimundo solicitou o pedido de informação à TV Serra, que foi uma conquista através do amigo e colega vereador Manoel Enfermeiro. Ficou na conversa tudo certo, e isso pelo ex-prefeito, e a coisa não andou, e Márcia está tentando resolver. Então só algumas coisas das quais eu faço referência, que a prefeita Márcia tem um bom coração, uma boa intenção e quer resolver as coisas, mas nem tudo é perfeito, como eu também tenho minhas falhas, ela falha em algumas coisas por falta de recursos que eram para serem liberados mas não foram, esses são os pontos que a gente pode ver e solicitar; às vezes, criticar, como é a questão das estradas do São Miguel que estão nessa mesma situação, e eu tenho falado também com o secretário Fabinho do Sindicato porque não foi concluído o serviço do São Miguel, não chegaram à Várzea Grande, Barra Nova, Baixas, toda aquela região, Cipós, Lagoa Cercada, Serra vermelha, Curralinho, enfim, toda essa região. Mas a gente tem certeza de que isso vai ser conseguido, pois de propósito é que não é, não tem condição de não fazerem as estradas de propósito; se está tendo alguma dificuldade, não sei se é por falta de recurso, se é algum problema relacionado à quebra da máquina, como foi o caso do São Miguel, que vão repor com outra, já conseguiram essa máquina, mas estão com dificuldades com o tratorista, o operador. Então fica aqui meu recado para que a gente também fale das benfeitorias da nossa prefeita. Quero parabenizá-la mesmo, pois através da secretaria de saúde, realizou uma ação junto com a governadora do estado, à qual eu tenho muito criticado por causa das estradas esburacadas, mas tenho que parabenizar, assim

como ao Dr. Clovinho, porque abriu agora o espaço e está atendendo aqueles serra-talhadenses que tanto vinham sofrendo por se deslocarem para outras cidades, e agora estão tendo o atendimento aqui no Centro de Zoonoses. Então está aqui o meu recado, só mostrando que todos têm suas falhas, mas também têm suas virtudes, eu não poderia deixar de tratar deste assunto. Então vai aqui o meu abraço, e também os parabéns à comissão do FUNDEB, pois nós estamos aqui sendo bem representados pelos vereadores Zé Raimundo e Nailson Gomes, era isso que eu vinha cobrando anteriormente para que a coisa avance porque, em breve, se Deus quiser, o dinheiro dos precatórios vai ser liberado, pelo que a gente sempre conversa; há um entrave através da justiça e do Ministério Público, mas esperamos que, quando chegar a liberação, já tenhamos a relação dos contemplados, das pessoas que terão direito, e também caminharmos o projeto para que seja indicado onde serão aplicados os 40% dos recursos, então estou no aguardo. Por último, senhor presidente, no próximo sábado, às 7 horas da manhã, em parceria com a Associação Comunitária da Fazenda São Miguel e, com meu apoio e de Márcia Conrado, nós estamos trabalhando para tirar as identidades de mais cem pessoas na Fazenda São Miguel; à partir das 7 horas, lá em Paulão, você que se inscreveu, que deu o nome, compareça lá, pois o pessoal está indo para tirar. Com essas, completam 400 RGs em São Miguel e toda a região, fora aquelas que a gente está tirando por aqui, está levando para Triunfo e Santa Cruz, eu acredito que já deva atingir umas 500 identidades; para as 300 identidades do ano passado, que não tivemos só o apoio do vereador Pinheiro, mas também dos deputados Valdemar, Fabrício e Sebastião Oliveira; e, as desse ano, que são essas 100, são com a parceria do vereador Pinheiro, da prefeita Márcia Conrado e da Associação Comunitária da Fazenda São Miguel. Deixo aqui um forte abraço, um beijo no coração de cada um de vocês, obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Pinheiro, eu quero agradecer as palavras da vossa excelência e de Zé Raimundo quando ele cobra a TV, essa TV que desde 2013 que a gente pediu, foi um pedido meu, nós conseguimos trazer para cá, mas tivemos uns obstáculos mas a gente sempre fez o nosso melhor para trazer. Queria até mencionar que Deus age como Ele deseja. Dr. Gilson, me chamava de Manoel Marinho. Mas se Deus quiser, essa TV chegará a Serra Talhada e ele vai me agradecer de onde ele estiver. Se Deus quiser essa TV vai chegar aqui. Quero agradecer a presença de Veraluza, que é lá do meu bairro, e parabenizar por sua campanha, se Deus quiser você terá sucesso na sua campanha. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e todas. Quero cumprimentar os colegas vereadores, nosso Presidente Manoel, a vereadora Alice. Quero cumprimentar todos que estão aqui no plenário. Quero saudar os ouvintes da Rádio Cultura e da Rádio Vila Bela. Quero cumprimentar todos da imprensa e desejar sorte à minha amiga Vera Lúcia em sua jornada. Que as pessoas possam fazer bem suas escolhas. Enfim, sintam-se todos cumprimentados. Inicialmente, senhor presidente, quero começar minha fala externando nossos sentimentos. Eu sei que lá em Flores, assim como em Calumbi, nossa audiência é muito grande. Quero estender nossos sentimentos aos familiares do nosso amigo Chico dos Correios, que teve sua passagem aqui na terra concluída. Ele foi vereador e um grande parlamentar, vice-prefeito na cidade de Flores e a gente quer expressar nossos sentimentos também aos familiares de Regis. Não planejava usar meu tempo de fala hoje, mas fui motivado por um acontecimento do final de semana. Não porque é diretamente conosco, mas para tirar a culpa das instituições, colegas vereadores. Às vezes, vemos muitas pessoas reclamando das instituições, seja do HOSPAM, seja de órgãos públicos que oferecem serviços. No entanto, muitas vezes o problema está nas pessoas. No último sábado a minha mãe sofreu uma queda e foi levada ao Hospital Eduardo Campos, foi para a ala amarela, quase indo para a ala vermelha. Foi submetida a uma tomografia. Mas o clínico demorou uma hora e quarenta minutos para atendê-la. O atendimento foi necessário, pois era minha mãe, independentemente de ser minha mãe. Acho que nenhum de nós deve ter privilégios. O serviço público deve ser igual para todos. Porém, acredito que profissionais que não cumpram adequadamente suas obrigações devem ser punidos. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Hoje, é vergonhoso o número de pessoas que fazem reclamações sobre o Hospital Eduardo Campos, que é

administrado pelo Tricentenário. Deveria oferecer um serviço de qualidade, considerando que é bem remunerado. Posso afirmar que vivo quase 24h com a classe médica. Percebo que tem médicos em diversos setores que recebem até três vezes mais. Isso é lamentável, e é uma realidade que vemos diariamente. Eu visito o hospital várias vezes e vejo as pessoas reclamando. Isso não pode ocorrer porque é o Tricentenário. Você presenciou não apenas por ser sua mãe, mas porque muitas pessoas passam por humilhações. Há casos em que as pessoas esperam até três horas. Isso é inaceitável. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Verdade China. E falo isso pois tive que usar minha prerrogativa como fiscal parlamentar para acelerar o atendimento. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Esta semana, também estive lá. Fui lá vários dias e encontrei um problema, mas não pude entrar, fiz a fiscalização, vi, já falei com o Ministério Público que eu fui vetado. Não fui lá para beneficiar ninguém. Recebi uma denúncia e fui verificar. Falei com o porteiro, não estava lá Mauriciana e nem a assistente social. Informei o Ministério Público a respeito disso. Mas você está certíssimo. Lá começou muito bem, mas agora alguns médicos não estão cumprindo corretamente as suas obrigações. Eu tenho um colega que está lá com o pai, já foram feitos os exames do coração dele e até agora o cardiologista não foi lá para falar com ele. Hoje eu estou indo lá para ajudar a resolver. Você está certíssimo, pode contar comigo em alguma coisa que for precisar da Casa. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** A gente tem que fazer valer a nossa prerrogativa de fiscal. A gente pode ir com um mandado, ir com a polícia lá, para garantir que o serviço público funcione adequadamente. Dentro do município a gente tem a prerrogativa de fiscalizar qualquer órgão público. Então deixo aqui o meu repúdio com relação a alguns profissionais. Acredito que todos os profissionais devem cumprir seu juramento feito na faculdade. Quando se formam, eles fazem um compromisso e devem cumprir esse compromisso em sua prática profissional. Deixando de lado o ego de cada um, o financeiro, se acham que lá está sendo mal remunerado, vão para suas clínicas particulares e deixem que a população seja atendida da melhor forma possível. Quero parabenizar o esforço da Secretaria de Saúde e da Clínica do Dr. Clovis Nogueira por expandirem o atendimento na hemodiálise. Hoje, temos um atendimento 100%. Na semana passada, a Secretária Lisbeth mencionou a preocupação de atender quase 90% dos pacientes de hemodiálise fora do município. No entanto, graças a Deus, recebemos a notícia de que estamos com 100% de cobertura em Serra Talhada. Isso alivia o sofrimento dos pacientes, evitando viagens cansativas. Quero parabenizar essa iniciativa. Assim como o Zé Raimundo mencionou, Simone, quero parabenizar sua presença aqui e esse diálogo com o Legislativo. Precisamos que os secretários façam mais isso, venham para sessão e estejam dispostos a vir conversar conosco. Nós somos testemunhas de alguns atendimentos que você faz a gente de imediato, sabemos que há dificuldades de equipe, mas dentro da medida do possível você sempre tem procurado nos dar esse retorno e a gente quer lhe parabenizar por isso. Da mesma forma, Nildinho, quero trazer uma demanda. Conversei diretamente com o secretário, mas não estou conseguindo resolver. Os jogadores da Rua 10, no Bom Jesus, estão reclamando que há cerca de 15 dias, que quase todos os refletores da quadra estão apagados. Na segunda-feira, quase não houve jogo devido à falta de iluminação. Gostaria que, estando você na mesma sede da Secretaria, pudesse agilizar o reparo desses refletores para que os jogadores possam voltar a ter uma quadra adequada para suas partidas de futebol. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Quero me congratular com a vossa excelência e dizer, André Terto, que eu também recebi uma denúncia de um paciente e fui lá no Eduardo Campos e falei com o pessoal lá. Eu queria entrar para conversar com os médicos, coisa parecida, e fui vetado também. Então vamos juntar aqui os vereadores, vamos fazer uma fiscalização rigorosa lá, porque aquele pessoal está errando. Não é porque eu sou Vereador não, mas a pessoa estava sendo mal atendida, a pessoa ligou para mim, poderia ser minha mãe, meu irmão e podia ser qualquer outra pessoa, porque quando ligam pra gente é porque precisam dos nossos préstimos. Mas eles não estão respeitando e não estão prestando um bom serviço. Na realidade os empregados que estão ali na frente, os funcionários, eles recebem ordem, eles não podem passar

por cima da ordem. Agora, quem manda neles é quem não tem vergonha na cara, essa é a verdade, não tem vergonha na cara e não respeita o próximo. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Essa é a verdade, mas eu quero dizer que a gente tem que fazer valer o nosso direito e para o que nós fomos eleitos. Não é prerrogativa e nem demérito. Até porque o Tricentenário pode ser um hospital filantrópico, mas ele recebe dinheiro público, e toda entidade pública que recebe dinheiro público, nós enquanto fiscais temos direito e o dever de ir lá ver o cumprimento do que está sendo aplicado. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Ele pode ser tricentenário, "quadricentenário", "quicentenário", eles têm que ter vergonha na cara e aprender a fazer o serviço direito e bem feito para que a gente não vá lá fazer reclamação. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Só para concluir, Vandinho, eu vou dar o aparte a você. Quero dizer que no HOSPAM hoje está em menor proporção, mas também acontece e a gente tem que cobrar. Não é apenas o Hospital Eduardo Campos que enfrenta essa dificuldade; em outros locais, acontece o mesmo, e no HOSPAM não é uma questão de gestão, mas sim de pessoas. São as pessoas que fazem a diferença, não a gestão. A gestão muitas vezes não pode interferir diretamente. Inclusive, enfermeiros e recepcionistas têm medo de falar com os médicos, pois muitas vezes são recebidos com hostilidade. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Primeiramente, quero agradecer a você por ter me concedido o aparte. Corroboro com sua denúncia. Geralmente, estamos ali, visitando amigos e companheiros. Semana passada aconteceu um problema comigo lá e eu tive que pegar minha carteirinha de vereador, como parlamentar, fiscal do povo, tive que apresentar, chamei a direção, entrei e fiz valer minha prerrogativa, dizendo que chamaria a polícia se não me permitissem entrar para verificar se o problema estava de fato ocorrendo. Permitiram que eu entrasse, e uma pessoa de lá me acompanhou. Devemos usar nossa prerrogativa de fiscal do povo, sem denegrir a imagem de ninguém, sem tentar atacar ninguém. Você mencionou agora o HOSPAM, e eu gostaria de elogiar o atendimento ali. Inúmeras vezes, critiquei o HOSPAM no passado, mas quando precisamos resolver algo urgentemente, vamos lá e falamos com o diretor, que resolve. Não tenho nada contra o diretor atual. Então vemos que muitas vezes, quando há uma situação a ser solucionada imediatamente, falamos com o diretor, e ele resolve. Aconteceu uma situação na semana passada comigo no HOSPAM, liguei imediatamente para o diretor e questionei o que estava acontecendo. Discuti com o médico e expliquei que não seria viável enviar todas as gestantes para Afogados da Ingazeira, pois se ele era cirurgião obstetra, ele tinha a obrigação de realizar os partos ou prestar assistência em Serra Talhada, já que estava de plantão e sendo remunerado para isso. Infelizmente, ele enviou cerca de oito gestantes para Afogados da Ingazeira, e uma delas acabou tendo o bebê dentro de uma ambulância entre Flores e Carnaíba. Isso para mim foi um absurdo. É necessário melhorar a situação dos médicos, pois alguns deles, não todos, agem como se fossem donos da Medicina e acreditam que sabem tudo. (áudio não identificado). **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Para finalizar, Sr. Presidente, quero agradecer a colaboração dos colegas. Conheço os dois gestores, tanto o do Hospital Eduardo Campos quanto o do HOSPAM. São pessoas sérias que desejam o melhor para a população, mas infelizmente, os profissionais não estão alinhados com esse pensamento. Acredito que é importante debater este assunto para que possamos, enquanto comissão e parlamentares, estabelecer um diálogo com essas instituições. Além de falar com as gestoras, poderemos verificar as escalas de trabalho e cobrar com mais eficácia. Muito obrigado e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Vocês foram vetados e o médico Dr. Wlisses Magalhães foi vetado lá também. Então precisamos saber qual é a prerrogativa dos diretores, se tem como um médico ou qualquer fiscal do povo chegar lá e ser atendido. O primeiro passo é falar com a diretora para entender o que está acontecendo e quais medidas que devem ser tomadas. Por exemplo, se um médico foi ao local para realizar um procedimento, ele deveria ter permissão para fazê-lo. No entanto, houve casos em que o médico nem sequer podia entrar, o que é inaceitável. Eu acredito que um médico deveria poder entrar, pelo menos como colega de profissão, mesmo que não pudesse realizar o procedimento. Se havia

um protocolo para o procedimento em questão, isso é uma coisa, mas proibir o médico de sequer entrar para ver o paciente é problemático. Portanto, acredito que precisamos considerar ambos os lados da situação para entender a questão por completo. Devemos avaliar os procedimentos legais e as diretrizes para abordar a situação de forma eficaz. Concordo que é importante ter cautela e não usar o nome da instituição de forma inadequada. Após discutirmos a questão em nossas casas e tentar chegar a um entendimento com todas as partes envolvidas, poderemos determinar a melhor abordagem para a situação. É importante destacar que o respeito ao protocolo e à hierarquia, quando aplicáveis, é fundamental, mas também deve haver flexibilidade para garantir que o atendimento médico seja eficaz e atenda às necessidades dos pacientes. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima. O Vereador Francisco Pinheiro de Barros pede a palavra.** Quero cumprimentar aqui meu amigo lá de Calumbi. Um abraço e obrigado pela sua presença. Também quero cumprimentar meu amigo Rincó, Fatinha e meus amigos do Avante. Um abraço a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu queria pedir aos vereadores que ouçam e vejam o Regimento Interno da Casa. A partir de hoje, vamos revisar o Regimento para determinar o que pode ou não pode ser feito. Estou abrindo a sessão, e quero que todos entendam que, a partir desta sessão, não concederemos mais essa permissão, pois o Regimento Interno não permite que os colegas vereadores façam isso. Como sou uma pessoa educada e respeitosa com todos os colegas vereadores, deixei fazerem isso. Mas, a partir de hoje, vamos seguir rigorosamente o Regimento da Casa. Precisamos observar o que o Regimento estabelece. Vereador, respeite-me, pois estou com a palavra. Eu estou falando isso porque estou sendo cobrado. Já fui cobrado duas vezes sobre isso, e até me ligaram para expressar a preocupação. Quem acompanha a sessão escuta isso. Peço que todos tenham educação. Quando eu terminar, os senhores podem falar. Você gosta de atrapalhar o meu discurso. Por favor, tenham paciência e aguardem. Respeitem o direito de fala de seus colegas, da mesma forma que eu respeitei o direito de vossa excelência durante seu pronunciamento. Concedi a palavra a você para falar. Entendam que devemos manter a ordem e o respeito durante a sessão. Se alguém desejar a palavra, ela será concedida, mas todos devem aguardar sua vez de falar. Gostaria que vossa excelência me respeitasse, assim como respeitei durante o seu pronunciamento. Eu permiti que você falasse sem interrupções. Seja educado e respeitoso. A palavra está com o Vandinho agora. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu quero agradecer ao deputado Valdemar Oliveira, que inclusive me passou uma mensagem com o comprovante do pix para ajudar no combustível. A região de Água Branca, Gavião e São Bento lhe agradecem. Eu não votei nele para deputado, mas quero agradecer pela ajuda. Quem mandou uma ajudazinha também aqui foi o deputado Luciano Duque, que mandou para mim aqui uma ajuda, um apoio para a gente colocar combustível na retroescavadeira. Quero agradecer aqui ao deputado Valdemar Oliveira, meu deputado federal, que foi o mais bem votado em Água Branca e está mostrando para São Bento que está nos ajudando e não está nos deixando sozinhos. Muito obrigado, ao deputado Valdemar Oliveira e ao ex-deputado federal Sebastião Oliveira. Estamos juntos! Um abraço, meu irmão. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Presidente, peço a vossa excelência que zere o meu tempo, pois eu ainda nem tinha iniciado minha fala quando o vereador André Maio pediu a palavra. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** O vereador André Maio pediu a palavra à vossa excelência. Já estava no seu tempo. Quero que a vossa excelência entenda isso. Já disse isso e eu já expliquei isso a poucos instantes. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Ok, presidente. Obrigado! Bom dia senhores presidentes, senhores vereadores. Eu quero saudar a todos que restam nos ouvindo através da Rádio Cultura, da rádio Vila Bela e das redes sociais da Câmara. Eu queria mencionar o nobre Vereador Zé Raimundo. Ele mudou de lugar hoje, e não sei o motivo. Saiu de um lugar mais apertado e veio para um lugar um pouco mais folgado. Quero concordar com o requerimento que o nobre Vereador Zé Raimundo fez, solicitando algumas informações da TV Serra. O que me estranha, vou só dizer o que me estranha com poucas palavras. Eu confesso que cheguei aqui e não tinha a pretensão de falar, mas, quando eu

cheguei aqui na Casa, eu comecei a olhar para os olhos das pessoas e percebi que tinha que falar. E o que me estranha, e o que me deixa preocupado André Terto é só o fato de que quando vossa excelência ou a minha pessoa fazem um requerimento aqui solicitando uma informação, nossos pedidos de informações são negados. Nossos requerimentos são recusados. Vossa excelência é testemunha de que estivemos juntos quando um blog de renome aqui do estado de Pernambuco nos ligou solicitando informações com relação sobre tais ações de nós, fiscais do povo e da lei, representantes eleitos do município como um todo, mas temos o direito de fiscalizar negado. Porém, hoje temos uma prova viva da perseguição nua e crua, especialmente contra dois vereadores da oposição: o Vereador André Terto e o Vereador Vaninho da Saúde. Porque o requerimento do nobre Vereador Zé Raimundo será aprovado hoje. Eu queria fazer algumas ponderações e adicionar algo a este requerimento, mas não posso, de acordo com o nosso Regimento Interno. Concorde com Zé Raimundo e discorde das falas de alguns vereadores que me antecederam e falaram sobre a TV Serra. A TV Serra já funcionou aqui em Serra Talhada, Pinheiro, no ano de 2020. Eu me lembro e muitos de vocês devem se lembrar disso. Alguns deram entrevistas sobre os testes que foram feitos na festa de setembro de 2020. Eu nem era vereador na época, mas estive lá para verificar cada equipamento investido na TV Serra. Eu assisti a TV Serra no canal 33 na minha TV em casa, vi as festividades da festa de setembro, realizadas pelo Polo Cultural, que fez os seus testes. Agora chegam hoje aqui e fazem essa solicitação e sabemos qual é o seu intuito. Gostaria de reiterar... O vereador Gin já piscou o olho ali, com um sorriso muito bonito. Se um anjo disse que eu tenho direito a um pedido (áudio não identificado). Você é muito bonito, Gin, como todo respeito. Mas, na próxima sessão, farei um requerimento, em que eu queria que todos vocês que estão hoje aqui estivessem na próxima sessão plenária de terça-feira, pois farei o requerimento para solicitar informações sobre a TV Serra, e nada mais, pois não farei sobre outro órgão aqui de Serra Talhada, painéis sobre a TV Serra. Queria estender aqui as cobranças. Inclusive o Secretário Alexandre Nogueira, recentemente, acho que os vereadores até se recordam, que ele esteve aqui com o pessoal da TV Pernambuco. Queria que se estendesse essas cobranças também para o secretário de comunicação Anderson Tennens, que é quem vai tomar de conta, cuidar dessas coisas por ser gestor de uma pasta de comunicação e audiovisual tão importante que vai cuidar dessa parte da TV. Na próxima sessão, faremos nosso requerimento. Não precisarei dizer a palavra que costuma na negação de requerimentos: Pasmem vocês! Será que negarão o requerimento do Vereador na próxima terça-feira? Porque já negaram 3 requerimentos de informações meus e 4 feitos por André. Teve um pedido que foi negado que era sobre uma pracinha e de um parquinho que vai ser instalado no Cônego Torres e Neto Pereirinha. Teve um que custou 1 milhão 310 mil, cada parquinho, 1 milhão 310 mil no Cônego, 1 milhão 310 mil na Neto Pereirinha. Vamos entrar no assunto. Eu não iria nem falar, tive que imprimir rapidinho ali. Quando o vereador Zé Raimundo começou a falar sobre as medições, eu disse: 'Rapaz, deixe-me imprimir as medições'. Entrei no Portal da Transparência do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e comecei a imprimir as medições. Não deu tempo de imprimir todas; ainda faltam três. Mas eu imprimi aqui 13 das 16 medições. Estão aqui em minhas mãos. Isso aqui eu tirei do Portal da Transparência do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Nós estivemos ontem no Cônego Torres, eu e mais nove vereadores, incluindo Antônio Rodrigues, China, Nailson, entre outros. Verificamos as obras no Cônego Torres. Na sessão anterior, mandaram uma nota dizendo que estava tudo bem, que o Cônego Torres estava com as obras praticamente concluídas. Pasmem vocês! Não está concluído! Não foi terminado o refeitório, a cobertura, a piscina, as salas, o laboratório, o ar condicionado. Nada do que foi colocado o dedo está concluído, está tudo ainda por fazer. Foi feita uma licitação no valor de 2 milhões e 29 mil reais para toda a reforma do Cônego Torres. Os vereadores que estiveram lá conosco ontem viram as placas jogadas no chão, portões amarrados com cordas. Tudo por fazer. Perguntei à diretora da escola onde seriam implantados a Praça da ciência, aqueles parquinhos, os brinquedos, mas ela respondeu que não sabia. Eu já pedi o projeto arquitetônico, tanto da reforma geral do Cônego quanto do parquinho que será implantado no Cônego Torres. Até agora, não me enviaram nada. Teve um vereador que disse:

“Nós estamos fiscalizando a obra do Cônego.”. Mas o parquinho também está incluído no Cônego Torres. A obra totalizou no geral 2 milhões e 29 mil reais de reforma do Cônego, mas ainda não estão terminados. O parquinho que será implantado custou 1 milhão e 310 mil, dentro do Cônego Torres. Ninguém sabe onde ele será implantado, como será ou como funcionará a Praça da Ciência, enfim. Mas quero terminar minha fala nos quatro minutos que me restam. E eu estou aqui com as medições do Cônego Torres. Pasmem vocês! Antes de Zé Raimundo sair, chamei ele, e ele concordou que precisamos convocar para saber o que está acontecendo. Dois milhões e 29 mil de emendas parlamentares de deputados federais foram destinados para Serra Talhada, por Carlos Vera e Marília Arraes. Sabe quanto já foi gasto no Cônego Torres, nas medições que tenho aqui em mãos? Dois milhões e 353 mil reais. A obra foi licitada em 2 milhões e 29 mil e não houve nenhuma subvenção. Faltam ainda três medições aqui. No entanto, já foram gastos 2 milhões e 353 mil reais, e a obra não está concluída. Nem 350 mil não acaba a obra lá não. Um patrimônio histórico que deveria ser mais valorizado, mas parece que não há dinheiro para isso. Estávamos ontem, e foi de cortar o coração. Alguns vereadores estavam comigo, na hora em que o deputado ligou e disse que estava saindo da reunião da AMUPE. Os vereadores que estavam comigo viram. O deputado disse: “Vandinho, é de cortar o coração. Os municípios estão quebrados.”. Mas graças a Deus o município de Serra Talhada não passa por dificuldades financeiras. Graças a Deus o município não enfrenta crise financeira. Vai realizar uma festa de quase 6 milhões de reais, então não está passando por dificuldades financeiras. Os municípios estão, mas Serra Talhada não. Agora, quero falar nesse minuto que me resta sobre o parquinho, que tudo isso gerou devido ao requerimento negado, pelos vereadores, ao Vereador Vaninho da Saúde. Eu coloquei na justiça, fiz ação judicial e a situação virou uma bola de neve. Vejam Só: eu recebi uma mensagem do proprietário da empresa do Rio Grande do Sul que vende os parquinhos. A gente já vinha me comunicando. Ele me perguntou se havia alguma novidade quanto ao processo das praças no município. Fui informado de que as praças destinadas ao município estão sendo negociadas para outro cliente. Eu fiquei estarelecido! Parece que o Município de Serra Talhada já emitiu duas ordens de pagamento: uma de 200 mil, no dia 05/02/2023, e outra de 13/02/2023 no valor de 300 mil reais, totalizando 500 mil reais. O município não pode transferir essas praças para outras cidades. As notas fiscais já foram empenhadas nos portais dos Órgãos fiscalizadores do nosso Estado, como o Tribunal de Contas. Quase um ano já se passou, mas essas praças não foram instaladas, não pagaram, e agora querem transferir para outro município. Mas quero que instalem aqui em Serra Talhada, pois isso é algo que será benéfico para as crianças e jovens de Serra Talhada. Para concluir, Presidente, quero expressar o meu apoio ao requerimento do Vereador Zé Raimundo. Não vou agir da mesma forma que ele, que negou o direito de informação ao Vereador Vadinho, mas estarei votando a favor do seu requerimento, pois sou um fiscal do nosso povo aqui em Serra Talhada. Na próxima terça-feira, irei reiterar porque o nobre vereador Zé Raimundo esqueceu de colocar algumas coisas no requerimento. Mas, no meu requerimento, vou pedir para que os vereadores possam votar também e obter informações de lá para cá, para que possamos fiscalizar de maneira eficaz e exercer o nosso papel como fiscalizadores e legisladores, pois foi para isso que fomos eleitos. Um forte abraço a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero dizer aos vereadores que o sepultamento do vereador Chico será em Calumbi, à tarde, o corpo sai de Flores às 14 horas e o sepultamento vai ser em Calumbi. Um abraço para o Presidente Luiz Heleno que está nos acompanhando nesta sessão. Muito obrigado pela informação. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos e a todas. Quero cumprimentar todos que nos acompanham pela Rádio Cultura, Rádio Vila Bela, pelos canais de comunicação da Câmara e do amigo Sérgio Hernandes. Quero saudar todos os vereadores em nome do nosso Presidente Manoel Enfermeiro e todos aqui presentes. Quero falar um pouco de um projeto que a Secretaria de Meio Ambiente vai estar desenvolvendo ali no Distrito de Varzinha. É um projeto de uma horta comunitária, junto com o pessoal do NUCA, do serviço de convivência também, agentes ambientais, projeto este muito importante que há um tempo atrás foi aprovado aqui pela Casa, foi aprovado por

unanimidade. É um projeto de minha autoria que implanta nas escolas essa horta comunitária que é muito importante incluir na educação dos alunos. Quero parabenizar todos em nome do nosso amigo Sinésio Rodrigues, o qual vem fazendo um excelente trabalho. Quero destacar também a ordem de serviço que tivemos na última sexta-feira lá no Bairro da Cohab, especificamente nos Sem Tetos. Só sabe a importância de ruas calçadas quem está morando há muito tempo em ruas que tem poeira, tem lama, e a prefeita Márcia Conrado vem dando continuidade ao calçamento das ruas que estão sendo pavimentadas no Bairro da Cohab. Então eu, como morador do Bairro da Cohab, agradeço essa importante ordem de serviço, em breve teremos lá diversas ruas sendo calçadas. Quero parabenizar também toda a equipe, vi alguns vereadores aqui criticando a festa, criticando os gastos, mas só sabe a importância quem de fato depende desse período festivo, a rede hoteleira, os postos de combustíveis, o pessoal do comércio, donas de salão de beleza, que a gente já vê aí o aquecimento, a CDL comemora também. Festa não é só diversão, ela tem um lado bom, que aquece todo o comércio na cidade e isso é muito importante. A gente tem que governar com o pensamento em beneficiar o comércio e os jovens e de fato quem gosta. É a nossa festa tradicional, é a principal festa da cidade. Então quero parabenizar a prefeita por tamanha grandeza em ter colocado aí diversos cantores a nível nacional. Vamos ter no dia 29 a abertura com Padre Fábio de Melo, acredito que era o desejo de muitos ter Padre Fábio de Melo aqui na nossa cidade e vamos ter na abertura da festa. **Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima toma a palavra.** Gin, só para ratificar, não foi em 2020, foi em 2019 o teste da TV. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Quero também aqui parabenizar pela escolha do homenageado, Professor Nestor Pereira, como todos conheciam, participava da banda filarmônica, eu acho que foi uma justa homenagem. Quero falar também da inauguração da passagem molhada lá na Cacimba Nova. Eu conversava com Romero lá na Cohab e ele me relatava que foi fruto de uma das viagens que muitos criticam, as idas e vindas da Prefeita Márcia Conrado até Brasília. Mas o prefeito que fica dentro do seu gabinete e não sai, ele não consegue destravar obras na sua cidade, e Márcia tem destravado diversas obras importantes para Serra Talhada. Como você mesmo dizia, aquela passagem molhada é fruto de uma viagem dela até Brasília, o Vanete Almeida é fruto de uma viagem de Márcia Conrado até Brasília. Qual foi o gestor que assumiu que esteve no poder, que ficou dentro do seu gabinete, dentro da prefeitura, que conseguiu destravar importantes obras? Era algo que a gente sempre comemorou, que essa estrada até Brasília fosse de fato o elo mais importante para o município. Então Márcia, falo de coração, tem sido muito importante cada diária que tem sido gasta, que você tem trazido obras importantes, tem destravado importantes obras para nossa cidade. Infelizmente, quem quer criticar, por mais que faça, nunca vai estar satisfeito. Então em nome de todos da comunidade da Cacimba Nova agradecemos essa importante passagem molhada. Tivemos também a escuta do edital da Lei Paulo Gustavo, ontem aconteceu através da Fundação Cultura, no salão paroquial, às 14h, onde o secretário esteve ouvindo todos aqueles que estão envolvidos com teatro e direção de teatro, para que possam realmente ser beneficiados. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Eu estava na escuta da Lei Paulo Gustavo, foi muito boa, contou com a participação de muita gente, de todos os segmentos da nossa cultura. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Isso é importante. Mostra o quanto o governo tem tratado com transparência. Sobre a questão de requerimento, eu vou comentar, até porque eu me posiciono quando eu acho que devo votar contra ou a favor, acho que é uma prerrogativa de cada vereador. Falar porque alguém votou contra a favor, a gente não tem que estar tratando e jogando dessa forma, isso é voto de bancada, isso acontece no Senado, isso acontece na Câmara Federal, em todas as Câmaras do Estado de Pernambuco. Aí você vem aqui jogar algumas situações que a bancada votou contra requerimento, não vejo dessa forma, é voto de bancada quando cada vereador por entendimento achar que deve votar ou não. Não existe combinação aqui de governo, não existe pedido de prefeita que vote contra, é prerrogativa nossa. Até porque quando a bancada da oposição decide votar contra um projeto, eles votam e é respeitado nesta Casa. Não espera, pelo menos de mim, contestar um voto de quem é da oposição, se a bancada da oposição

se combinar para votar contra, como já aconteceu de votar em algumas pautas aqui que só a oposição votou contra, eu respeito, eu não vou me posicionar, é um direito que cabe a eles enquanto vereadores, a população é que vai julgar ou não. Então não adianta agir dessa forma, como se a gente fosse orquestrado e fosse "vereador lagartixa", isso não existe; a prova disso é o contraponto que o vereador André Maio, que é da base, faz, e Jaime faz, Zé Raimundo faz, por diversas vezes, eu faço aqui, e o próprio Nailson Gomes faz. Então aqui não existe esse tipo de posicionamento de orquestrar para derrubar requerimento, pois o vereador tem a prerrogativa de fiscalizar o que ele bem entender, quantas vezes a gente vê aqui um vereador, quase todos os dias, ir ao Ministério Público? Se você está querendo alguma solicitação que acha que é um direito seu, vá ao Ministério Público e solicite, vá ao Ministério Público Federal, que é o que a gente mais vê. Mas esse discurso para dizer para um ou para outro aqui que a gente está perseguindo, para mim, particularmente, não "cola". **Por questão de ordem o Vereador Nailson da Silva Gomes pede a palavra.** Gin, só para complementar com relação à questão do voto, como você bem falou, é prerrogativa de cada um; muitas vezes, eu vejo que quem conhece a LAI, que é a Lei de Acesso à Informação, sabe que, necessariamente, a gente não precisa de um requerimento para obter informação, mas infelizmente, em alguns casos, não querem fazer política, querem fazer politicagem, e a gente traz à tona, como você falou, quando a gente quer emitir algum parecer contrário às decisões do governo, a gente emite porque tem posição, e a prova disso é o que você falou: algumas discussões que há aqui com alguns vereadores, mas nessa questão de prerrogativa imaginam: "Ah, tenho que colocar um requerimento para que o secretário executivo me dê informação". Vá lá, dê uma olhadinha na lei de acesso à informação, que você vai ver que, necessariamente, não precisa de um requerimento. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto pede a palavra.** Gin, eu sei que você não falou em meu nome, o nome André Terto. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** E nem foi para você! **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Quando o Nailson fala a respeito de requerimento, muitas vezes, ele não manda, e, muitas vezes, o Nailson fala que a informação está nos portais, mas não está como a gente pede. Então, se no portal tem, Zé Raimundo, por que você pediu? **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** A gente não entrou no debate, não foi um debate de Mesa para discutir e replicar. Eu digo que quem tem conhecimento da Lei de Acesso à Informação que faça da sua prerrogativa o seu direito de pedir informação e um retorno. Lá têm as informações; então ajam como diz a lei para que vocês obtenham as informações. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** E a respeito, Gin, de dizer que o vereador... **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Vandinho, deixe-me concluir aqui, senão meu tempo vai passar. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** O vereador chega para mim aqui e me diz: "André, vou votar contra porque determinada pessoa me pediu", não estou falando de você. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Tranquilo, André, para concluir, vocês veem a que ponto a situação chegou. A gente vê diversas pessoas aqui na cidade querendo que as coisas fiquem o pior possível. Está feio, está chato. Acho que essa discussão de torcer contra o governo porque não faz mais parte, a população está nos ouvindo. Por exemplo, eu vi algumas pessoas aqui na cidade comemorando a queda do ICMS, do repasse do Fundeb, do FPM, porque Márcia está a frente da AMUPE. "Márcia perde o controle da AMUPE e os prefeitos estão insatisfeitos". Pessoal, eu acho que falta maturidade em alguns comentários. A AMUPE sempre enfrentou diversas brigas. Quem é que nunca acompanhou Patriota, de dar murro em mesa, de brigada, de juntar os movimentos. A gente tem que enaltecer que Márcia foi uma das presidentes da AMUPE que mais uniu, que mais juntou, tivemos praticamente mais de cem prefeitos ontem reunidos com um só propósito, tivemos o Pastor Eurico ontem lá, que é oposição em algumas situações, mas estava lá como Deputado Federal brigando pelas demandas. Quando ele diz que a situação dos prefeitos é gritante ele está coberto de razão, isso é a nível nacional. Eu pesquisei ontem, houve queda no mês de julho de 34%, isso compromete todos os investimentos de quem está lá na ponta, Simone, principalmente da sua secretaria, isso vai impactar de uma forma negativa. Isso não é falta de gerência de quem

está na AMUPE não, isso vem de cima para baixo. Essa briga a Governadora tem incorporada, a nível de Governo do Estado, a nível de prefeitos e vou ser até mais audacioso, deveria ser uma briga nossa também, porque vereador é quem está na ponta, é quem está vendo a necessidade, é quem está sabendo de fato o que as pessoas precisam. Então quando tem essa queda, as pessoas de imediato nos procuram. Então vamos nos desarmar, vamos parar com esse discurso. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Gin, essa é a política do ódio. Não sei, daqui a pouco alguém vai chegar e dizer que Márcia Conrado pediu a Lula para baixar o FPM, só está faltando isso. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Para você ter uma ideia, agora em agosto tivemos uma queda de 22%, comparado a agosto do ano passado, em julho 34%. Infelizmente essa política do “quanto pior, melhor”, eu não corroboro, eu não concordo, não votei em alguns deputados, mas quero muito que eles invistam aqui em Serra Talhada, que invistam nas suas bases, porque quem ganha, o maior beneficiário, é o povo, é quem está na ponta. A gente tem que parar com isso, porque isso tem mais destruído do que construído. Por exemplo, semana passada tivemos aqui uma boa notícia para quem faz hemodiálise, eu vi a Secretária de Saúde Lisbeth Rosa postando, agora quem faz hemodiálise não vai mais precisar ir para Arcoverde, para Salgueiro. Eu já fui condutor de ambulância e eu sei o quanto é difícil você estar ali naquele sofrimento da dor, fragilizado e tendo que estar enfrentando uma luta quase que diária. E qual foi a importância que a mídia deu? **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte à Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Eu ouvindo aqui a fala do colega Vereador André Maio, eu também volto a cobrar do meu Deputado Estadual Luciano Duque, que foi o mais bem votado de Serra Talhada, que ele também faça essa fala a Raquel e peça que esse IML venha para Serra Talhada, porque ele tem que contribuir com toda essa votação trazendo algo melhor para Serra Talhada. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Concordo, vereadora. Eu acho que aqui a gente tem que estar desarmado e para quem quer jogar algumas situações de vereadores contra o Luciano Duque, quero reafirmar aqui publicamente para todos que estão nos ouvindo, meu Deputado Estadual é Luciano Duque, votei nele, trabalhei, continua sendo Luciano Duque, isso daí não tenha dúvida, não adianta esses “mimimis” de WhatsApp de plantão não. Agora, em 2024, eu tenho um lado, em 2024 eu estou com a prefeita Márcia Conrado. Por que estou entrando nesse assunto? Porque está desgastante. Nailson até brinca: “Gin, era bom que o WhatsApp passasse pelo menos uns dois ou três meses fora do ar, para ver se parava essas picuinhas”. Então para que fique bem claro, eu posso cobrar, como eu cobro da Prefeita Márcia Conrado, tenho cobrado da prefeita Márcia Conrado a reforma da Praça do Calçadão da Cohab, já entreguei ofício, requerimento; cobre do Deputado Fernando Monteiro que ele investisse uma emenda parlamentar para a Praça da Cohab; tenho cobrado à prefeita a conclusão da iluminação de LED do Bairro da Cohab. Eu não fico sem cobrar não. As ruas do Sem-Teto eu disse até a ela, Márcia, a gente tem que chegar em 2024 com diversas ruas concluídas no Bairro da Cohab, porque foi promessa de campanha. A gente tem que fazer valer a confiança que a população de Serra Talhada nos deu. Então, enfim, eu quero dizer que muita coisa boa é passada despercebida pelas picuinhas. A população não quer ouvir isso, está desgastante. Por exemplo, essa questão do Cônego Torres, o que me parece é que a gestão da Prefeita Márcia Conrado não tem feito nada pela educação, e todos nós sabemos que não é verdade, os números não batem, porque é na gestão dela que ela vai entregar a reforma do Cônego Torres, independente de ter parado ou não, a gente sabe do compromisso dela. Ela conseguiu destravar o Vanete Almeida, ela não vai destravar o Conego Torres? A gente não vai concluir essa obra? E pregar para as pessoas que é uma gestão que não tem feito na educação? Tem feito e tem feito muito. Talvez tenha sido o governo que tenha dado mais dignidade as escolas e ao homem do campo. Nós tivemos reforma e ampliação de mais de 60 escolas dentro da nossa cidade, início da obra de 12 salas no Bairro da Cohab que foi retomada agora, estão na parte de retomada de obra, vão bater laje agora. Nós tivemos a primeira creche na Zona Rural, em Varzinha, que antes não tinha. Nós tivemos reforma e ampliação da Escola de Água Branca, quem aqui não conhece a escola de Água Branca? Pouco se fala, a gente prefere às

vezes apontar o dedo, criticar, fazer pirotecnia, mas não tem humildade de procurar fazer o justo, falar o que foi feito, fala o que está errado, agora, fala o que foi feito. Nós tivemos também aqui a reforma da Escola Nossa Senhora da Penha, lá no Bairro da Cohab, hoje é a maior escola do município em número de alunos. Tivemos a construção da Escola Lagoa da Pedra, quem aqui não sabe da escola que Dona Buruca tanto defendeu? Antônio da Melancia não está aqui, mas ele sabe que antes era de taipa e hoje temos uma escola com dignidade que nem banheiro tinha. Então a gente tem que ter coerência no que fala, Escola do Timorante que as salas têm ar condicionado. **Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra. O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Não, deixe eu concluir, eu não vou lhe passar a vez não. A gente tem que ter coerência no que fala. **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Vereador, respeita o pronunciamento dele, ele não citou seu nome. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Eu não citei e não estou lhe passando a fala. **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Respeite. Todo dia o senhor quer bagunçar na sessão. Pelo amor de Deus! O povo está ouvindo aqui, pelo amor de Deus. Ele não citou o nome do vereador e ele está querendo atrapalhar a sessão. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Para concluir, você que está nos ouvindo, fique ciente que este é o governo que mais tem cuidado dos invisíveis. Muito obrigado. **O Vereador Evandro de Souza Lima toma a palavra.** Manoel, quem não tem coerência é vossa excelência. Porque... Deixe eu dizer... **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Ele não tocou no seu nome e eu não vou dar a palavra a vossa excelência. Na próxima sessão o senhor anota tudo que quiser e o senhor fala, agora, pelo amor de Deus, o cara não citou o seu nome, não citou seu nome não. O senhor não vai atrapalhar a sessão aqui não, pelo amor de Deus! Pelo bem que você quer a sua mãe e aos seus filhos, pelo amor de Deus! Mais uma vez eu peço. Você quer passar. O cara não deu a palavra a ele, não citou o nome dele e ele quer bagunçar a sessão. Pelo amor de Deus, vereador, tenha sentimento com você mesmo. Você entende. Eu não sei porque você quer fazer isso. Eu quero dizer aqui que quando usaram a tribuna disseram que o voto dos requerimentos... O Vereador vota em quem ele quiser votar. André Maio votou contra o requerimento e a gente pressionou o vereador? Não pressionou não, o vereador é da nossa base. Nós respeitamos o voto de cada um, isso chama-se democracia. Eu quero que o Vereador André Maio diga aqui se a gente pressionou ele. A gente tem que ter coerência. Esse Vereador toda vez no final da sessão ele quer tumultuar. Eu peço pelo bem que você tem a seu filho, a sua mulher, a sua mãe, não tumultue não, porque aqui nós estamos fazendo a coisa certa. Em nenhum momento eu estou deixando o senhor sem a palavra, mas o senhor que usar a palavra sem terem falado o seu nome, vereador, por Nossa Senhora, pense em Deus, você não diz que é uma pessoa de Deus? Como é que uma pessoa é de Deus desse jeito que só quer bagunçar? Pelo bem que você quer a nosso Senhor Jesus Cristo, pelo bem que você quer a Deus, vamos fazer uma boa sessão, vamos nos respeitar aqui. Eu acho que você não tem nenhum respeito por mim, o tanto que eu tenho a você, e você sabe disso, que eu lhe respeito de mais. Se tem um cara que lhe respeita, todas as indicações, tudo que você quer nessa Casa eu lhe respeito. Em nenhum momento eu tratei vossa excelência com divergência partidária, desavença política, pelo amor de Deus! **Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra e o Presidente Manoel Casciano da Silva nega. O Presidente retoma a palavra e coloca em votação o Requerimento nº 073/2023. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação a Moção de Pesar nº 034/2023. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 017/2023 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em 1ª Votação o Projeto de Lei nº 017/2023 do Poder Legislativo - que denomina de José Domiciliano Paixão (Projetada 03), a rua localizada no Loteamento Manoel Carvalho, no Bairro Tancredo Neves, em Serra Talhada/PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 032/2023 do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em 1ª Votação o Projeto de Lei nº 032/2023 do Poder Executivo - que altera a Lei nº**

1.478, de 27 de agosto de 2015, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei Complementar nº 033/2023 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei Complementar nº 033/2023** do Poder Executivo - que autoriza a reversão de bem imóvel doado, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei Complementar nº 034/2023 do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei Complementar nº 034/2023** do Poder Executivo - que altera a Lei Complementar nº 199/2013, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 035/2023 do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 035/2023** do Poder Executivo - que altera a Lei nº 1.834, de 07 de junho de 2021, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca **2ª Votação** o **Projeto de Lei nº 016/2023** do Poder Legislativo - que dispõe sobre a afixação nas paradas de ônibus de placas com horários das linhas de transporte coletivo e nos próprios veículos no município de Serra Talhada/PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Lei nº 019 e 022/2023** do Poder Legislativo, as **Emendas Modificativas nº 01 e 02/2023** e a **Emenda Aditiva nº 01/2023** ao Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias 2024, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o **Presidente** encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa